

B

Vindo a D. Silvana
Pelo seu corredor acima
Tocando uma guitarra
que até le retencia,
Acordou seu pai
Com o estroendo que fazia.
- Que tens tu, ó Silvana,
Que tens tu, minha filha ?
- De três manas que nós somos
Duas são casadas, têm família

E eu, por ser a mais galante,
 Também casar me queria !
 - Não acho cá que te dar
 Para tão alta senhoria.
 Está o Conde de Alemanha:
 Casado, tem família.
 - Com esse, meu pai, com esse,
 Com esse mesmo é que eu queria.
 Mande-o meu pai chamar
 À sua parte e à minha.
 - O que me quer, Senhor Rei,
 O que me quer Vossa Senhoria ?
 - Quero que mates a Condessa
 Para casares com a minha filha.
 Trazes-me aqui a cabeça
 Nesta dourada bacia.
 - A Condessa não a mato
 Que ela a morte não merecia.
 - Mata-a, Conde, mata-a, Conde
 Não me causes agonia.
 quero que tragas a cabeça
 Nesta dourada bacia.
 Mandou fechar suas portas
 Coisa que nunca fazia.
 Mandou por a sua mesa
 Para fazer que comia.
 - Conta-me, Conde, Conde,
 Conta-me a tua agonia.

- Se eu ta fora a contar
 Maior pena te daria !...

- Conta-me Conde, Conde,
 Conta-me a tua agonia.

- Mandou-me o Rei matar-te
 Para casar com sua filha,
 E que levasse a cabeça
 Nesta malvada bacia.

- Cala-te aí, ó meu bom Conde
 Tudo se pode fazer:

Mandas-me deitar à serra
 Que a fera me irá comer.

- Isso não, Condessa, não
 Porque o Rei lá o sabia,
 Mandou-me levar a cabeça
 Na malvada bacia.

- Cala-te aí, ó meu bom Conde,
 Tudo se pode fazer:

Mandas-me deitar ao mar
 Que os peixes me irão comer.

- Isso não, Condessa, não,
 Porque o Rei lá o sabia.
 Mandou-me levar a cabeça
 Na malvada bacia.

Palavras não eram ditas

Um portador à porta batia:

Se a Condessa não é morta

Que a matasse entre m^o Ad - Maria

E que levasse a cabeça

Na dourada bacia.

- Adeus jardim das flores,

Adeus tanque de água fria,

Adeus criados e criadas

A quem eu tanto queria...

Mama, meu filho, mama

Este leite de graça.

Inda tens tua mãe viva

Já te querem dar madrasta.

Mama, meu filho, mama

Este leite de amargura.

Amanhã por esta hora

Tens tua mãe na sepultura.

Tocam sinos nas cortes.

Ai Jesus ! quem morreria ?

Respondeu o menino:

- Morreu a D. Silvana

Pelas teranias que fazia

Morreu seu pai há dez horas

E seu pai ao meio-dia.

Queriam apartar os bem-casados

E era coisa que Deus não queria. 3.

(Versão de Tinalhas)